



RAMADA

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados
1º trimestre de 2017

(não auditado)



80 ANOS

A investir na indústria

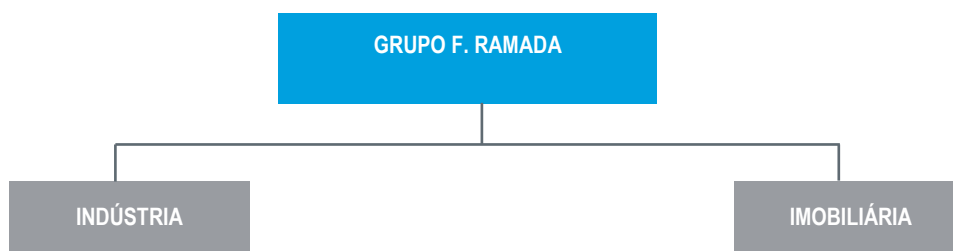
GRUPO RAMADA – PERFIL EMPRESARIAL

A F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (Grupo F. Ramada) que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) Segmento da Indústria, que inclui a actividade dos Aços, a actividade de Soluções de Armazenagem assim como a actividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) Segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, que se desenvolve sobretudo ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por três Empresas: a Ramada Aços, Universal Afir e Planfuro Global S.A.. Em 2016 o Grupo adquiriu o remanescente da participação no empreendimento conjunto Planfuro Global, S.A., passando a assumir o controlo pleno da sua actividade no final do exercício de 2016. No primeiro trimestre de 2017 a Planfuro Global, S.A. foi incluída na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método da consolidação integral sendo, no entanto, reduzido o seu impacto da sua actividade nos resultados do Grupo.

A actividade de Soluções de Armazenagem é realizada por cinco Empresas: a Ramada Storax (maior fabricante de soluções de armazenagem em Portugal e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax França, a Storax Reino Unido, a Storax Bélgica e a Storax Espanha.

Relativamente à actividade de gestão de Investimentos Financeiros, destaca-se do conjunto de investimentos em carteira detidos pelo Grupo, a participação na Base Holding, SGPS, S.A., entidade que encabeça um grupo de empresas que desenvolvem a sua actividade na área da saúde, nomeadamente ao nível dos meios complementares de diagnóstico e tratamento (MCDT's).



A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	1T 2017	1T 2016	Var. %
Vendas e prestação de serviços	34 505	27 976	23.3%
Outros proveitos	124	253	-51.1%
Receitas totais	34 629	28 229	22.7%
Custo das vendas	(17 354)	(13 028)	33.2%
Fornecimentos e serviços externos	(6 674)	(6 507)	2.6%
Custos com o pessoal	(4 721)	(3 916)	20.6%
Outros custos	(326)	(442)	-26.4%
Custos totais (a)	(29 074)	(23 893)	21.7%
EBITDA (b)	5 555	4 336	28.1%
margem EBITDA	16.0%	15.4%	
Amortizações e depreciações	(1 426)	(523)	172.8%
EBIT (c)	4 130	3 814	8.3%
margem EBIT	11.9%	13.5%	
Ganhos / Perdas imputados de associadas	496	495	
Custos financeiros	(365)	(516)	
Proveitos financeiros	45	50	
Resultado antes de Imposto	4 305	3 843	12.0%
Imposto sobre o rendimento	(1 114)	(1 055)	
Resultado líquido consolidado	3 191	2 789	14.4%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	3 204	2 798	14.5%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a Interesses sem controlo	-13	-10	

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do Grupo F. Ramada no primeiro trimestre de 2017 ascenderam a 34.629 milhares de Euros, apresentando um aumento de 22,7% face às receitas totais registadas no período homólogo de 2016.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no valor de 29.074 milhares de Euros, apresentam um crescimento de 21,7% face a igual período de 2016.

O EBITDA no primeiro trimestre de 2017 foi de 5.555 milhares de Euros, superior em 28,1% ao registado em igual período de 2016. A margem EBITDA em 2017 ascendeu a 16,0% face a 15,4% em 2016.

O resultado operacional (EBIT) foi de 4.130 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 8,3% face aos 3.814 milhares de Euros em 2016.

No primeiro trimestre de 2017 o Grupo registou ganhos em empresas associadas no montante de 496 milhares de Euros, ao mesmo nível do valor registado em 2016.

Os resultados financeiros negativos, no valor de 320 milhares de Euros, registaram numa melhoria de 31,3% face ao período homólogo de 2016.

O lucro líquido do Grupo F. Ramada ascendeu a 3.191 milhares de Euros, sendo superior em 14,4% ao registado no primeiro trimestre do ano anterior.

INDÚSTRIA

	1T 2017	1T 2016	Var. %
Receitas totais	33 069	26 672	24.0%
Custos totais (a)	(28 797)	(23 625)	21.9%
EBITDA (b)	4 272	3 047	40.2%
Margem EBITDA	12.9%	11.4%	
EBIT (c)	2 946	2 592	13.7%
Margem EBIT	8.9%	9.7%	
Resultados Financeiros	(60)	(92)	-34.7%
Ganhos / Perdas imputados de associadas	496	495	0.1%
Resultado antes de impostos	3 382	2 995	12.9%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 33.069 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 24,0% face às receitas totais do primeiro trimestre do ano anterior.

Nos três primeiros meses do ano a actividade dos Aços registou um crescimento do volume de negócios face a 2016, mas ligeiramente abaixo dos objectivos traçados para este ano.

O sector dos fabricantes de Moldes está a viver um período de algum abrandamento na adjudicação de novos projectos. O clima de incerteza política sentida a nível mundial afectou o ritmo de crescimento verificado nos últimos anos no sector automóvel. No entanto, as notícias perspetivam uma retoma da atividade no 2º semestre deste ano.

Os níveis de stocks têm estado sob apertado controlo pois os preços de algumas qualidades de aço tiveram subidas significativas.

A actividade dos Aços desenvolve-se essencialmente no mercado nacional que, no primeiro trimestre de 2017, representou 94% do volume de negócios.

A actividade de Soluções de Armazenagem apresentou um crescimento significativo no volume de negócios face ao período homólogo de 2016.

O mercado externo continua a ser o principal destino das vendas desta actividade, representando 91% do volume de negócios no primeiro trimestre de 2017 (87% no 1º trimestre de 2016).

O Grupo continua a fazer investimentos para modernizar e aumentar a capacidade produtiva com o objetivo de melhorar a produtividade e os serviços prestados aos seus clientes.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro trimestre de 2017 ascendeu a 4.272 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 40,2% face aos 3.047 milhares de Euros atingidos em igual período de 2016.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 11,4% em 2016 para 12,9% em 2017.

Nos primeiros três meses de 2017 o resultado antes de impostos do segmento Indústria ascendeu a 3.382 milhares de Euros, sendo superior em 12,9% ao registado no período homólogo de 2016.

IMOBILIÁRIA

	1T 2017	1T 2016	Var. %
Receitas totais	1 560	1 558	0.1%
Custos totais (a)	(276)	(269)	2.9%
EBITDA (b)	1 283	1 289	-0.5%
EBIT (c)	1 184	1 222	-3.1%
Resultados Financeiros	(260)	(374)	-30.3%
Resultado antes de impostos	924	848	8.9%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2017 foram de 1.560 milhares de Euros, não registando alteração em relação a igual período de 2016.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 95% do total dos proveitos da Imobiliária.

O EBITDA do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2017 ascendeu a 1.283 milhares de Euros, apresentando um ligeiro decréscimo face a igual período de 2016.

No primeiro trimestre de 2017 o resultado operacional (EBIT) ascendeu a 1.184 milhares de Euros, verificando-se um decréscimo de 3,1% face ao ano anterior.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária foram negativos em 260 milhares de Euros, apresentado uma melhoria de 30,3%, face aos 374 milhares de Euros negativos de 2016.

O resultado antes de impostos do segmento Imobiliária ascendeu a 924 milhares de Euros, sendo superior em 8,9% ao registado no período homólogo de 2016.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos do Grupo F. Ramada no primeiro trimestre de 2017 ascenderam a 543 milhares de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo F. Ramada em 31 de Março de 2017 ascendia a 64.880 milhares de Euros. Em 31 de Dezembro de 2016 foi de 72.973 milhares de Euros.

Porto, 5 de Maio de 2017

O Conselho de Administração



Shaping industry

Rua do General Norton de Matos,
N.º 68 - R/C
4050-424 Porto PORTUGAL
Tel: +351 228 347 100

www.ramadainvestimentos.pt